

025

**A DESCONSTRUÇÃO DO MITO DO GAÚCHO NA LITERATURA SULRIOGRANDENSE DE ALCIDES MAYA À ATUALIDADE.** *José Édil de Lima Alves, Cintia Maria Lenzi Ferri, Paula Vianna Giacomini, Sirlei Ribeiro, Tiago Vivian Lombardi* (Universidade Luterana do Brasil).

O mito do gaúcho, como “Centouro dos Pampas” ou “Monarca das Coxilhas”, no extremo sul do Continente Sul-americano, constitui-se na segunda metade do século XIX, consolidando-se nas primeiras décadas deste século. Contudo, mudadas algumas circunstâncias no território, tais como o fim do ciclo das guerras intestinas e continentais e o crescente depauperamento da zona pastoril, abandonada a seus próprios azares, o gaúcho viu-se reduzido à condição original de pária, perdida sua serventia de braço armado para os caudilhos que imperavam no pampa. A poesia e a narrativa sulriograndenses, então, passam a registrar o novo-velho problema social, falando ora na saudade dos tempos de guerra, ora na miséria de quem não mais encontrava abrigo no que fora o seu espaço vital. A ascensão e a queda, como é fácil perceber, têm um período de distanciamento muito reduzido. Nem bem consolidado o mito, já se iniciava seu desmoronamento. E a produção literária imediatamente registra o fato novo, apresentado de variadas formas o que era o mito e onde estava a realidade. O presente projeto visa traçar o esboço de tal quadro.